

Limites das regiões causam divergências

» THAÍS PARANHOS

O primeiro dia da Conferência Distrital das Cidades - Extraordinária foi marcado por muitas discussões. Divididos em quatro grupos temáticos para discutir uso e ocupação do solo, poligonais, sistema habitacional e formação de conselhos, os delegados escolhidos pela comunidade passaram a tarde debatendo as propostas para serem votadas hoje. Os limites físicos das regiões administrativas provocaram polêmicas e o grupo precisou exceder o tempo determinado para o primeiro encontro. A conferência ocorre hoje durante todo o dia e amanhã, pela manhã.

A coordenação do grupo de discussão sobre as poligonais, criado para definir os limites das RAs, identificou 14 pontos de conflito. Ou seja, há áreas do Distrito Federal pleiteadas para fazer parte de, pelo menos, duas cidades. É o caso das quadras de 1 a 5 do Park Way. A comunidade votou pela manutenção da região administrativa, e Águas Claras propôs a incorporação desse espaço devido à proximidade. Houve divergências também quanto à definição das áreas de Sobradinho 1 e 2, que brigam por espaços em comum, e entre Taguatinga e Águas Claras, que disputam o Setor de Concessões e o Areal. Em

relação a essas discordâncias, o secretário adjunto de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Rafael Oliveira, que presidiu a mesa de discussões, garantiu que o governo vai analisar todas as propostas debatidas na conferência. "O problema nessas áreas é de disputa político-social", avaliou.

As propostas debatidas ontem foram definidas durante as 32 conferências locais realizadas nas cidades. Nessa etapa, a comunidade pode indicar as demandas mais urgentes de cada localidade e escolher quais os delegados iriam representá-la. Depois, as regiões administrativas foram divididas em unidades de planejamento para a realização de sete fóruns. As propostas foram levadas à conferência e

, o que for aprovado passará por uma avaliação técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Sedhab) e auxiliará a elaboração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) e a complementação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Projetos de lei serão encaminhados à Câmara Legislativa no próximo ano. "A conferência serve para mobilizar a população e o governo", disse o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Geraldo Magela.



Park Way: as quadras de 1 a 5 do bairro são cobiçadas por Águas Claras. O Núcleo Bandeirante quer a Quadra 6



Queremos apontar o que o governo deve entender como prioridade. O tema é complexo e o tempo é curto, mas precisamos discutir o problema de habitação no DF como direito humano"

**Antônio José Ferreira,
60 anos, morador do Gama, que atua como delegado na conferência**

Discussões

Em outro grupo foi discutida a Luos. No encontro, os participantes opinaram sobre as mudanças na destinação de terrenos e nos gabaritos das edificações, entre outros temas. O coordenador, o subsecretário de Planejamento Urbano, Rômulo Andrade de Oliveira,

explicou que serão elaborados dois documentos para a votação de hoje. "Um deles trata de propostas da Luos que deverão ser estudadas pela Sedhab, quais são as questões prioritárias, e o outro com proposições que fazem parte de outras políticas urbanas, mas têm a ver com a Lei de Uso e Ocupação do Solo", explicou.

Outra equipe ficou responsável por discutir o Plano Distrital de Habitação de Interesse Social (Plandhis). Entre as propostas definidas para serem votadas está a regularização fundiária plena, ou seja, até o registro em cartório e a criação de moradias. "Estamos iniciando um processo de discussão e queremos apontar o que o governo deve entender como prioridade. O tema é complexo e o tempo é curto, mas precisamos discutir o problema de habitação no DF como direito humano, é necessário uma política mais acolhedora e inclusiva", defendeu o professor Antônio José Ferreira, 60 anos, morador do Gama, que atua como delegado na conferência. Um outro grupo discutiu a criação de conselhos de planejamento para acompanhar a evolução das cidades.